

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data:

**15 a 17
maio
2019**

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

ASSERTIVIDADE NA INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP) EM PEDIATRIA

Miriam Neis, Vivian de Aguiar Ardengui, Arlene Gonçalves dos Santos, Sandra Leduina Alves Sanseverino, Maria Cristina Flurin Ludwig, Helena Becker Issi
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Um dos desafios do cuidado de enfermagem em Pediatria diz respeito à dificuldade de acesso venoso pelas características clínicas e morfológicas dos vasos sanguíneos infantis: muito delgados, de difícil visualização, muitas vezes comprometidos por edema e hematomas, além de distorções anatômicas, cirúrgicas ou traumáticas. Quando a terapia intravenosa a ser instaurada ultrapassa 14 dias ou as características dos fármacos não permite administração endovenosa periférica, a indicação precoce da inserção de um Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) é recomendada (OLIVEIRA; et al., 2014). O uso de ultrassonografia nos cuidados ao paciente submetido à terapia intravenosa tem sido recomendado para promoção da segurança do paciente, pois com a utilização da imagem é possível melhorar a assertividade da punção de vasos periféricos e centrais com redução das tentativas de punção e de complicações (DUWADI; et al., 2019). No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) esta tecnologia vem sendo aprimorada com a formação de um time de enfermeiros insertores. **Objetivo:** descrever a taxa e fatores relacionados à assertividade na inserção de CCIP, por enfermeiras pediátricas, mediante técnica de Seldinger modificada. **Método:** estudo exploratório descritivo, retrospectivo, com base em dados coletados em 2018, analisados utilizando estatística descritiva, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número 2017-0136. **Resultados:** realizadas 67 tentativas de inserção de CCIP, das quais 58 tiveram êxito, perfazendo uma taxa de 86,57% de assertividade. Dos 9 casos em que a inserção não foi possível, 3 tinham complicações ao pós-operatório tardio de Transplante Hepático, 3 com sequelas de prematuridade e os demais, um Paralisia Cerebral e Síndrome de Down, um transplantado de Medula Óssea e outro Mediastinite, com idade que variou de 2 meses a 4 anos. Quanto ao tempo de prática e expertise da dupla de enfermeiras insertoras, ao menos uma era graduada como senior, segundo critérios de Guimarães; et al (2016). **Considerações finais:** como limitações do estudo ressalta-se a indisponibilidade de dados publicados para comparação da taxa de assertividade com outros serviços nacionais de caráter semelhante. Entretanto, dadas as complexidades de cuidado relacionadas ao perfil da população pediátrica atendida, considera-se que a taxa alcançada é um avanço na qualidade de assistência em terapia intravenosa, principalmente se comparada com a de centros de referência, como o Misericórdia Hospital no Canadá, onde a taxa de sucesso subiu de 76,9% para 98,9% com o uso do ultrassom em adultos (DUWADI; et al, 2019). É possível relacionar os casos de insucesso com a complexidade da situação de saúde das crianças, e não à competência técnica da equipe. Como implicações teórico-práticas destaca-se o sucesso da inserção do CCIP a fatores relativos à habilidade técnica do enfermeiro, escolha da veia a ser puncionada, técnica de inserção e métodos de visualização da rede venosa.

Descritores: Cateter; Enfermeiras Pediátricas; Ultrassonografia de Intervenção.

Referências

- DUWADI, Sona; et al. Peripherally inserted central catheters in critically ill patients e complications and its prevention: a review. *International Journal of Nursing Sciences*; (6): 99-105, 2019.
- GUIMARÃES, H.C.Q.C.P.; et al. Experts for Validation Studies in Nursing: new proposal and selection criteria. *International Journal of Nursing Knowledge*, vol.27, n. 3, p.130-135, 2016.
- OLIVEIRA, Cristine Ruviano de; et al. Cateter central de inserção periférica em pediatria e neonatologia: possibilidades de sistematização em hospital universitário. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 18(3): 379-385, Jul-Set; 2014.